PROJETO DE LEI N° , DE 2023

(Da Sra. Ana Pimentel)

Confere ao município de Resende Costa, no Estado de Minas Gerais, o título de "Capital Nacional do Artesanato Têxtil".

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao município de Resende Costa, no Estado de Minas Gerais, o título de "Capital Nacional do Artesanato Têxtil".

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Município de Resende Costa localiza-se, segundo a divisão do Estado de Minas Gerais estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, na Mesorregião Campos das Vertentes e faz parte da Microrregião de São João Del-Rei. No referido município, a atividade da tecelagem é uma das principais fontes de renda das famílias, sendo também uma das mais relevantes atrações turísticas da região.

A história do tear no Brasil perpassa momentos contraditórios. Em 1785, D. Maria I, pressionada pelas indústrias da Inglaterra e pelo medo de que os agricultores trocassem o trabalho do campo e da extração de minérios pelas indústrias manufatureiras, assinou o Alvará de Proibição de Fábricas e Manufaturas no Brasil, impedindo as atividades de fiação e tecelagem. Como consequência, fábricas de tecidos, que se encontravam em forte expansão, foram fechadas, estabelecendo a clandestinidade da produção que resistia aos efeitos do alvará, notadamente no interior do Brasil.

Com a retomada da legalidade em 1808, a tecelagem ganha impulso novamente e a tradição, que havia sido mantida no município de Resende Costa, até então nomeado

Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 234 | CEP 70160-900 - Brasília/DF

Tels (61) 3215-5234/3234 | dep.anapimentel@camara.leg.br Avenida Luiz Perry | Bairro Santa Helena | CEP 36015-380 - Juiz de Fora/MG



Arraial da Laje, fortaleceu-se ainda mais. Em um levantamento de 1831, das 587 mulheres residentes na vila, 377 estavam envolvidas com a produção têxtil, sendo que a manutenção dos saberes tradicionais manteve-se pela transmissão desses conhecimentos de geração em geração, em especial de mulheres idosas para suas filhas e netas.

Em 1981, a inauguração da MGC-383, de Belo Horizonte a Resende Costa, facilitou o acesso à cidade, conectando-a a importantes rodovias do país, como a BR-040 e a BR-381, o que permitiu a ampliação do trânsito de turistas e revendedores de outras regiões. Hoje a cidade possui em torno de 100 lojas que comercializam o artesanato, números impactantes quando se verifica que a população estimada do município é de cerca de 11 mil habitantes.

Nas últimas décadas a fabricação doméstica têxtil expandiu-se ainda mais, tornando-se a principal atividade econômica do município. Atualmente, cerca de 70% da população local tem sua atividade produtiva relacionada de alguma forma ao setor, gerando empregos diretos (artesãos) e indiretos (vendedores, donos de pousadas e restaurantes, produtores culturais etc). De acordo com o censo de 2010, da população economicamente ativa — PEA — da cidade, composta por 5.361 pessoas, ao menos 1.305 pessoas trabalhavam diretamente com atividades relacionadas ao setor têxtil, dentre elas: operadores de máquinas de branqueamento, tingimento e limpeza de tecidos; operadores de teares e outras máquinas de tecelagem; artesãos de tecidos, couros e materiais semelhantes e artistas plásticos.

Na atualidade, os ofícios artesanais possuem importâncias tanto intangíveis e simbólicas quanto econômicas e mercantis, sendo o resultado materializado de uma cultura local mas, também, um bem econômico criativo local. Além disso, a produção artesanal está vinculada à vida cotidiana das pessoas, sendo uma ação artística difusora da cultura de um povo, de grande importância para sua memória e identidade.

Conferir a Resende Costa o título de "Capital Nacional do Artesanato Têxtil" significa muito mais que prestar uma homenagem. Representa, acima de tudo, estabelecer uma referência oficial a um município que se destaca no difícil segmento da produção têxtil, que sofre pela desigual concorrência com fabricantes nacionais e exteriores de diversos portes. O presente projeto propõe o incentivo e promoção de uma produção nacional, marcada pela





tradição e compartilhamento de saberes, e voltada à criação de novas oportunidades de emprego e renda, com o fomento do turismo comercial.

Tal designação vem somar-se a outras já conferidas à cidade. Em reconhecimento da importância dos teares, o Conselho Municipal de Patrimônio e Cultura de Resende Costa considerou o tear artesanal como "Bem Cultural Imaterial" do município e, em 2021, a cidade tornou-se a "Capital Mineira do Artesanato Têxtil", através da promulgação da Lei Estadual n. 23.770/2021.

Nesse sentido, é de vital importância a aprovação deste projeto, denominando a cidade de Resende Costa como a "Capital Nacional do Artesanato Têxtil", reconhecendo sua história e tradição, valorizando o trabalho dos artesãos locais e incentivando a expansão do turismo e do progresso econômico local. Para a consecução deste título, convido ao apoio dos nobres colegas.

Sala das Sessões, em de junho de 2023.

Deputada ANA PIMENTEL PT/MG



